

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

SETEMBRO 2015

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **SETEMBRO/2015**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM SETEMBRO
2015 **22,5%**

EM SETEMBRO
2014 **31,6%**

O PERCENTUAL
DE **INCERTEZA**
A ESSE RESPEITO

EM SETEMBRO
2015 **3,0%**

EM SETEMBRO
2014 **3,6%**





AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM SETEMBRO
2015 **74,5%**

EM SETEMBRO
2014 **64,8%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **22,5%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	SETEMBRO 2015	SETEMBRO 2014
Hotéis e pousadas	46,6%	49,1%
Casas de parentes e/ou amigos	39,5%	42,3%
Outros	13,9%	8,6%

MEIOS DE TRANSPORTE	SETEMBRO 2015	SETEMBRO 2014
 Avião	51,8%	58,3%
 Automóvel	30,7%	25,3%
 Ônibus	14,0%	12,7%
 Outros	3,5%	3,7%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS **22,5%** DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM SETEMBRO
2015 **77,6%**

EM SETEMBRO
2014 **76,4%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

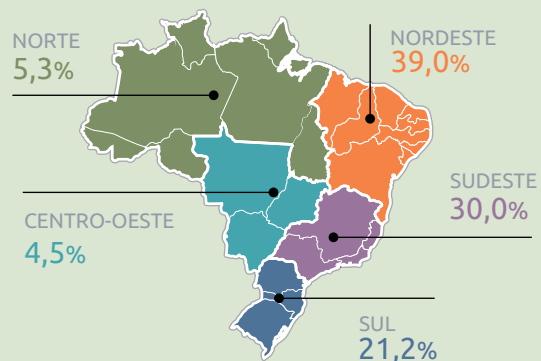
EM SETEMBRO
2015 **18,7%**

EM SETEMBRO
2014 **20,4%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM SETEMBRO
2015 **3,7%**

EM SETEMBRO
2014 **3,2%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de jan./2012 a dez./2013, na edição dez./2013 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 01 e 21 de setembro de 2015.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Henrique Eduardo Alves

Secretário Executivo
Alberto Alves

Secretário Nacional de Políticas de Turismo
Raimundo Coimbra Júnior

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Maria Clara Tenório
Natália El-Khoury
Roberto Pascarella
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 8 (setembro 2015) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro:

Fundação Getulio Vargas, 2015.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

Constatou-se, na comparação entre setembro/2014 com igual mês de 2015, redução das intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, em todas as quatro faixas de renda familiar, conforme discriminado a seguir: até R\$ 2.100 (de 11,9% para 9,5%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 25,6% para 14,5%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 33,0% para 22,7%) e mais de R\$ 9.600 (de 54,1% para 42,0%). Pode-se constatar, portanto, que nas três segmentações de renda mais elevadas, os declínios (em termos de pontos percentuais) variaram de -10,3 p.p. (entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600) a -12,1 p.p. (superior a R\$ 9.600).

No que tange ao destino escolhido, as viagens pelo Brasil superaram amplamente aquelas a serem realizadas para o exterior: até R\$ 2.100 (de 97,8%, em setembro/2014, para 100,0% em idêntico mês de 2015), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 85,7% para 85,2%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 73,7% para 65,7%) e na segmentação daqueles com mais elevado nível de renda (de 50,1% para 60,9%) - cabe destacar que, em decorrência da alta cotação do dólar e do fortalecimento e aumento da competitividade do turismo interno, ponderável parcela dos brasileiros está transferindo as viagens internacionais por viagens pelo país, movimentando a economia nacional, mediante significativa geração de renda e empregos diretos e indiretos.

No contraste entre os extremos das faixas de renda familiar, observa-se que, na faixa até R\$ 2.100, dos 9,5% que comunicaram, em setembro/2015, desejo de viajar, 100,0% deles deverão fazê-lo pelo Brasil, e 67,2% desse total pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 6,4% do número global de pesquisados desse

intervalo pretendem viajar para demais estados (contra 8,3% em idêntico mês de 2014). Enquanto isso, no intervalo de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 42,0% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 60,9% correspondem a visitas pelo País e, destas, 77,6% referem-se a viagens interestaduais, ou seja, 19,8% do total de informantes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (contra 22,3% em igual mês de 2014).

No que diz respeito às intenções de viagens para o exterior, dos 42,0% com renda superior a R\$ 9.600, que, em setembro/2015, manifestaram o desejo de viajar, 33,7% deverão ir para fora do País, ou seja, 14,2% do total de entrevistados dessa faixa (contra 25,1% em igual mês de 2014), enquanto que na segmentação de respondentes com renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600, dos 22,7% relativos à decisão de viajar, 29,1% correspondem ao propósito de ida para o exterior, portanto 6,6% do total de pesquisados (contra 7,0% em setembro de 2014).

Os percentuais referentes à realização de viagens com acompanhantes diminuíram (de setembro/2014 para o mesmo mês de 2015) em três das quatro segmentações de renda: até R\$ 2.100 (de 81,2% para 77,2%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 92,1% para 78,5%) e na daqueles com renda superior a R\$ 9.600 (de 93,0% para 91,6%), constituindo exceção a dos informantes com renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (majoração de 85,6% para 85,9%). No que tange à intenção de viagens em que cônjuges e filhos deverão ser os acompanhantes, os somatórios relativos a essas duas opções variam, em setembro/2015, de 69,2% (renda familiar até R\$ 2.100) a 87,8% (entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800).

(conclusão)

Renda Familiar

O deslocamento via aérea continua sendo o preferido por entrevistados de todos os intervalos de renda familiar, apesar da detecção de percentuais menores (de setembro/2014 para igual mês de 2015) em três deles, conforme mostrado a seguir: até R\$ 2.100 (de 40,5% para 35,6%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 64,3% para 51,4%) e mais do que R\$ 9.600 (de 71,4% para 67,0%), constituindo exceção a faixa de respondentes com renda familiar até R\$ 2.100 (aumento de 16,8% para 31,5%). As casas de parentes e/ou amigos correspondem à maior opção de escolha nas duas faixas inferiores de renda, embora os percentuais detectados nas duas segmentações mais elevadas também sejam bastante significativos: até R\$ 2.100 (declínio de 78,7% para 60,9%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (queda de 51,0% para 46,9%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (aumento de 23,6% para 31,9%) e renda superior a R\$ 9.600 (elevação de 18,0% para 19,7%). Os índices referentes à hospedagem em residências próprias variam, em setembro/2015, de 0,0% (renda familiar até R\$ 2.100) a 11,5% (entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800). Quanto às residências alugadas, variam de 2,8% (renda mais elevada) a 7,6% (a mais baixa).

Apesar de ainda revelar percentuais elevados, a preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas tem, de modo geral, apresentado redução nas pesquisas mais recentes: renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 42,4% para 35,6%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 64,3% para 51,4%) e mais do que R\$ 9.600 (de 71,4% para 67,0%), constituindo exceção a faixa de respondentes com renda familiar até R\$ 2.100 (aumento de 16,8% para 31,5%). As casas de parentes e/ou amigos correspondem à maior opção de escolha nas duas faixas inferiores de renda, embora os percentuais detectados nas duas segmentações mais elevadas também sejam bastante significativos: até R\$ 2.100 (declínio de 78,7% para 60,9%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (queda de 51,0% para 46,9%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (aumento de 23,6% para 31,9%) e renda superior a R\$ 9.600 (elevação de 18,0% para 19,7%). Os índices referentes à hospedagem em residências próprias variam, em setembro/2015, de 0,0% (renda familiar até R\$ 2.100) a 11,5% (entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800). Quanto às residências alugadas, variam de 2,8% (renda mais elevada) a 7,6% (a mais baixa).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
 EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR
 PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - SETEMBRO DE 2014 E DE 2015

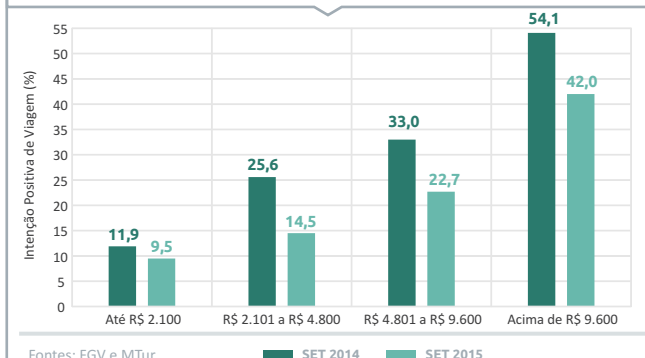
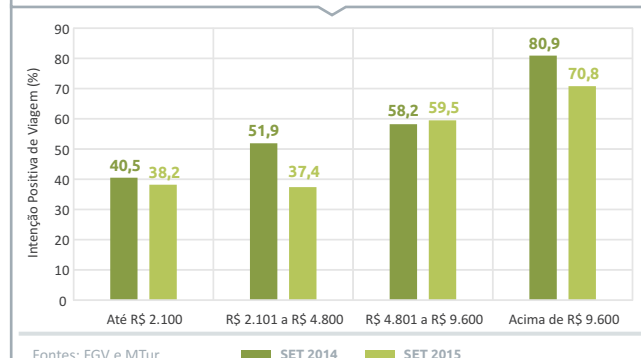


GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
 INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO
 FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - SETEMBRO DE 2014 E DE 2015



Faixa Etária

A diminuição dos propósitos de realização de viagens nos próximos seis meses foi, igualmente, observada em todas as quatro segmentações de idade: pesquisados com menos de 35 anos (de 36,4%, em setembro/2014, para 21,8% no mesmo mês de 2015), entre 35 e 44 anos (de 39,9% para 29,4%), entre 45 e 60 anos (de 35,2% para 26,4%) e daqueles com mais de 60 anos (de 37,4% para 27,6%). As quedas, em pontos percentuais, variaram de -8,8 p.p. (intervalo de 45 a 60 anos) a -14,6 p.p. (menores de 35 anos).

A preferência por viagens pelo Brasil também é mais ampla do que a de opção de ida para o exterior em todas as faixas etárias, sendo a evolução, de setembro/2014 para o mesmo mês de 2015, especificada a seguir: menores de 35 anos (de 62,7% para 80,7%), entre 35 e 44 anos (de 70,0% para 75,3%), entre 45 e 60 anos (de 65,8% para 70,4%) e com idade superior a 60 anos (de 59,9% para 58,5%).

No que concerne aos entrevistados com idade inferior a 35 anos, dos 21,8% que manifestaram, em setembro/2015, intenção de viajar, e que escolheram fazê-lo pelo Brasil (80,7%, como já mencionado), 75,9% deles deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 13,4% do total de respondentes dessa faixa etária (contra 16,3% em setembro/2014). Com relação aos informantes com idade entre 35 e 44 anos, o percentual referente ao total dos que querem viajar nos próximos seis meses para outras Unidades da Federação alcança 15,6% em setembro/2015 (contra 21,6% no mesmo mês de 2014); entre 45 e 60 anos, 13,9% (contra 17,3%); e aqueles com idade superior a 60 anos, 11,4% (contra 16,8%).

Os propósitos de viajar para o exterior também apresentam redução em todas as faixas etárias: respondentes menores de 35 anos, dos 21,8% que desejam viajar, 19,3% pretendem ir para fora do País (ou seja, 4,2% em setembro/2015, contra 12,5% em igual mês de 2014); de 35 a 44 anos (5,3%, contra 11,2%), de 45 a 60 anos (de 6,4%, contra 10,8%) e com mais de 60 anos (10,1%, contra 13,4%).

A decisão de viajar com acompanhantes diminuiu (de setembro/2014 para idêntico mês de 2015) em três dos quatro intervalos de idade estabelecidos pela sondagem - aumento para os informantes menores de 35 anos (de 91,8% para 91,9%) e redução para os demais consultados: faixa entre 35 e 44 anos (de 94,1% para 91,1%), entre 45 e 60 anos (de 92,2% para 87,2%) e na daqueles com mais de 60 anos (de 88,8% para 86,2%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em setembro/2015, de 75,0% (consultados menores de 35 anos) a 90,4% (entre 35 e 44 anos).

A opção de deslocamento por via aérea diminuiu (de setembro/2014 para igual mês de 2015) em todos os intervalos de idade, embora ainda predomine em três dos quatro deles: menores de 35 anos (de 64,5% para 46,7%), entre 35 e 44 anos (de 66,6% para 54,2%), entre 45 e 60 anos (de 67,3% para 59,8%) e maiores de 60 anos (de 72,3% para 68,3%). Em contrapartida, aumentaram os propósitos de transporte de automóvel em todas as faixas etárias: menores de 35 anos (de 27,3% para 49,5%), de 35 a 44 anos (de 22,5% para 31,0%), de 45 a 60 anos (de 23,3% para 28,1%) e maiores de 60 anos (de 21,7% para 23,5%). A preferência de viagens de ônibus, de setembro/2014 para o mesmo mês de 2015, é a seguinte: menores de 35 anos (de 8,2% para 3,8%), de 35 a 44 anos (de 5,5% para 9,1%), de 45 a 60 anos (de 6,3% para 5,1%) e maiores de 60 anos (de 4,3% para 4,8%).

(conclusão)

Faixa Etária

A diminuição dos percentuais de escolha de hospedagem em hotéis e pousadas é verificada em todas as segmentações de idade: menores de 35 anos (de 52,3%, em setembro/2014, para 42,6% em setembro/2015), entre 35 e 44 anos (de 58,2% para 53,5%), entre 45 e 60 anos (de 58,8% para 57,6%) e com idade superior a 60 anos (de 69,3% para 61,9%). Quanto à evolução da preferência pela hospedagem em casa de parentes e/ou amigos, a evolução (comparados setembro/2014 e de 2015) é a seguinte: pesquisados com idade inferior a 35 anos (de

40,0% para 50,5%), entre 35 e 44 anos (de 34,0% para 32,9%), entre 45 e 60 anos (de 30,3% para 25,8%) e aqueles com idade superior a 60 anos (de 20,7% para 23,2%). Com relação às residências próprias, as assinalações variam, em setembro/2015, de 3,6% (consultados mais jovens) a 8,8% (os mais idosos); no caso de residências alugadas, os índices variam de 2,6% (respondentes entre 45 e 60 anos) a 5,5% (aqueles entre 35 e 44 anos).

GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM
INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - SETEMBRO DE 2014 E DE 2015

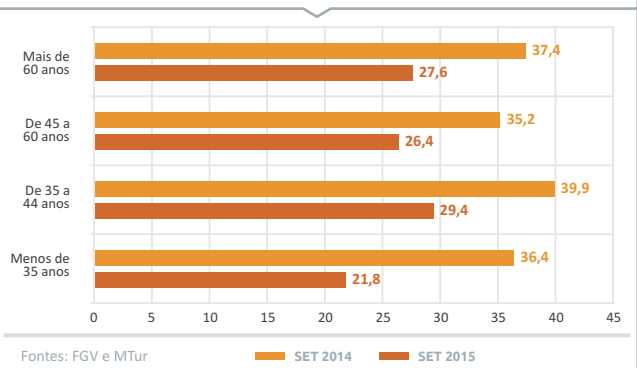
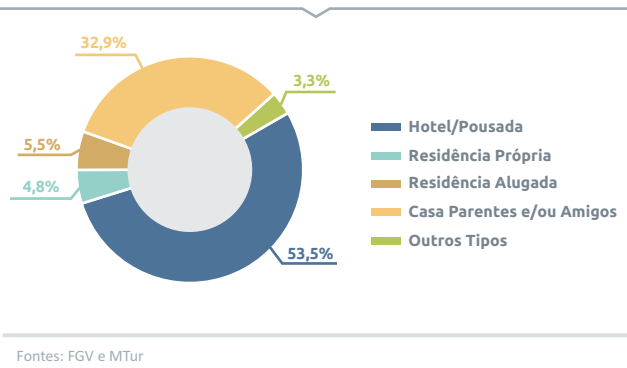


GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - SETEMBRO DE 2015



Grau de Instrução

O contraste entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em setembro/2014 e de 2015, revela significativa redução em cinco dos seis graus de escolaridade estabelecidos pela pesquisa: primário completo a 1º grau incompleto (de 19,2% para 7,7%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 21,9% para 9,4%), 2º grau completo a superior incompleto (de 25,7% para 15,8%), superior completo (de 39,2% para 30,1%) e pós-graduação (de 47,6% para 37,1%) – constitui exceção a faixa de respondentes sem instrução ou com primário incompleto, cujo percentual a esse respeito se manteve em 7,7%. Como se pode verificar, os declínios (em termos de pontos percentuais) variam de -9,1 p.p. (superior completo) a -12,5 p.p. (1º grau completo a 2º grau incompleto).

Os destinos turísticos brasileiros constituem, igualmente, a principal preferência de consultados, segundo o nível de instrução, sendo a evolução, de setembro/2014 para o mesmo mês de 2015, de intenção de viagem dentro do País, discriminada a seguir: sem instrução a primário incompleto (percentual mantido em 100,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 82,0% para 90,5%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 86,9% para 93,7%), 2º grau completo a superior incompleto (de 81,5% para 91,1%), superior completo (de 61,5% para 59,1%) e pós-graduação (de 55,3% para 63,1%).

Dos 30,1% do total de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em setembro/2015, desejo de viajar, 59,1% deles indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 72,1% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 12,8% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (contra 18,0% em setembro/2014). No que diz respeito aos pesquisados pós-graduados, dos 37,1% do total que têm intenção de viajar, 63,1% optam pelo Brasil e, destes, 74,1% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 17,3% do total de respondentes

dessa faixa de escolaridade (contra 21,8% em setembro/2014). Quanto à intenção de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais, em setembro/2015, foram observados na segmentação de entrevistados com maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, dos 37,1% do total de respondentes que desejam viajar (como já ressaltado), 31,3% pretendem ir para fora do País (ou seja, 11,6% em setembro/2015, contra 19,7% em idêntico mês de 2014); e entre aqueles com grau superior completo (10,1%, contra 13,5% em setembro/2014).

A evolução das assinalações de opção por viagens aéreas (de setembro/2014 para idêntico mês de 2015), por faixas de escolaridade, é especificada a seguir (destacando-se a elevação nas duas primeiras segmentações e declínio nas outras quatro): sem instrução a primário incompleto (de 0,0% para 88,7%), primário completo a 1º grau incompleto (de 28,5% para 28,6%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 57,1% para 50,3%), 2º grau completo a superior incompleto (de 54,7% para 41,6%), superior completo (de 68,9% para 66,7%) e pós-graduação (de 78,5% para 67,9%). As variações apuradas quanto à opção de uso de automóvel como meio de deslocamento, de setembro/2014 para igual mês de 2015, são as seguintes: sem instrução a primário incompleto (de 49,5% para 0,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 15,4% para 31,5%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 25,0% para 19,8%), 2º grau completo a superior incompleto (de 32,0% para 39,9%), superior completo (de 24,2% para 23,0%) e pós-graduação (de 17,4% para 25,2%). No que tange às viagens de ônibus, os mais elevados percentuais foram verificados, em setembro/2015, entre os informantes com primário completo a 1º grau incompleto (39,9%, contra 45,7% na sondagem realizada no mesmo mês de 2014) e os com 1º grau completo a 2º grau incompleto (29,9%, contra 11,8%).

(conclusão)

Grau de Instrução

A presente pesquisa registra elevados índices de intenção de viagens com acompanhantes, com percentuais que variam, em setembro/2015, do mínimo de 69,2% (respondentes com primário completo a 1º grau incompleto) ao máximo de 93,8% (aqueles com 1º grau completo a 2º grau incompleto) – os relativos ao propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, atualmente, de 66,7% (sem instrução a primário incompleto) a 93,5% (1º grau completo a 2º grau incompleto).

Com relação à opção por meio de hospedagem, detectou-se maior pretensão (comparados setembro/2014 e de 2015) de utilização de hotel ou pousada somente entre os pesquisados com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (de 40,6% para 44,1%). Nas demais faixas, os decréscimos foram os seguintes: sem instrução a primário incompleto (de 49,5% para 0,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 28,0%

para 24,9%), 2º grau completo a superior incompleto (de 49,3% para 43,2%), superior completo (de 70,8% para 57,6%) e pós-graduação (de 66,5% para 66,1%). A segunda maior escolha é (de modo geral) a estada na casa de parentes e/ou amigos, a qual apresentou a seguinte evolução, de setembro/2014 para o mesmo mês de 2015: sem instrução a primário incompleto (de 50,5% para 11,3%), primário completo a 1º grau incompleto (de 63,8% para 59,3%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 54,3% para 39,7%), 2º grau completo a superior incompleto (de 40,1% para 36,6%), superior completo (de 20,8% para 24,6%) e pós-graduação (de 22,0% para 23,7%). No caso de residência própria, o mais elevado percentual foi constatado, em setembro/2015, entre os respondentes sem instrução ou com primário incompleto (88,7%), enquanto que no de residência alugada, entre os consultados com 2º grau completo ou com superior incompleto (8,5%).

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO
EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM SETEMBRO DE 2014 E DE 2015

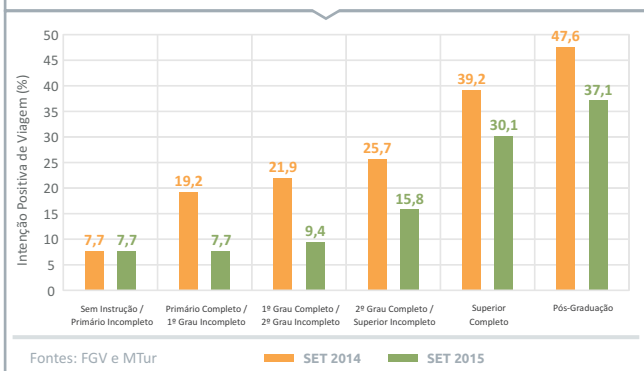
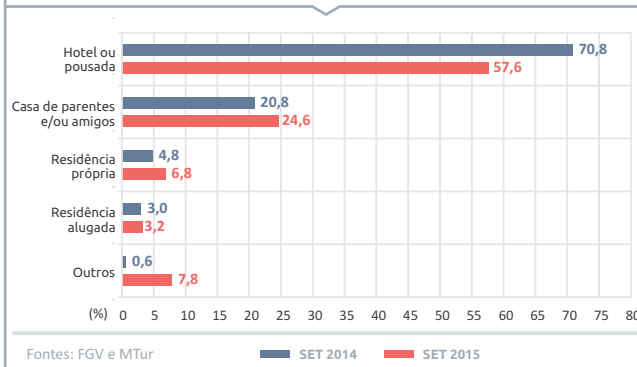


GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
SUPERIOR COMPLETO
SETEMBRO DE 2014 E DE 2015



Local de Residência

O confronto entre a evolução das intenções positivas de viagem apuradas em setembro/2014 com as de idêntico mês de 2015 indica redução em todas as sete capitais pesquisadas, conforme discriminado a seguir: Belo Horizonte (de 33,2% para 30,1%), Brasília (de 41,3% para 31,1%), Porto Alegre (de 42,7% para 28,3%), Recife (de 27,5% para 16,9%), Rio de Janeiro (de 29,2% para 18,5%), Salvador (de 30,6% para 21,7%) e São Paulo (de 29,2% para 21,2%). Como se pode verificar, os maiores declínios, em termos de pontos percentuais, foram apurados em Porto Alegre (-14,4 p.p.), Rio de Janeiro (-10,7 p.p.) e Recife (-10,6 p.p.).

Também prevalecem, na presente sondagem, em todas as cidades investigadas, escolhas de viagens domésticas (em comparação às internacionais). Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam decisão de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 31,1% assinalações de propósito de realização de viagens, 85,0% delas são pelo País e, destas, 98,1% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 25,9% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 34,2% apurados em setembro/2014), Belo Horizonte (22,9%, contra 21,3%) e Salvador (13,2%, contra 15,2%). As menores indicações nesse sentido foram verificadas em Recife (6,9% em setembro/2015, contra 22,6% em igual mês de 2014) e Porto Alegre (9,2%, contra 16,3%).

Quanto ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em setembro/2015, nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 28,3% de respostas de intenção de viagem, 19,4% referem-se a visitas a outros países, ou seja, 5,5% do total

de entrevistados dessa cidade, contra 12,0% computados em setembro/2014), Recife (4,6%, contra 4,2%) e Brasília (4,5%, contra 5,3%). A menor indicação nesse sentido foi detectada em Salvador (1,9% em setembro/2015, contra 4,5% no mesmo mês de 2014).

A intenção de uso de avião foi observada, na atual sondagem, como o principal meio de transporte, em seis das sete capitais investigadas (Porto Alegre, as mais das vezes, constitui exceção), sendo a evolução, de setembro/2014 para igual mês de 2015, discriminada a seguir: Belo Horizonte (de 57,5% para 51,8%), Brasília (de 56,1% para 65,6%), Porto Alegre (de 49,1% para 29,2%), Recife (percentual mantido em 95,3%), Rio de Janeiro (de 61,3% para 60,9%), Salvador (de 49,6% para 53,5%) e São Paulo (de 57,1% para 43,6%). No que diz respeito à escolha de automóvel como opção de deslocamento, destacam-se, em setembro/2015, as cidades de Porto Alegre (44,7%, contra 37,4% em setembro/2014), São Paulo (40,7%, contra 31,9%) e Belo Horizonte (35,3%, contra 26,1%). Com relação à utilização de ônibus, os mais elevados percentuais foram observados, em setembro/2015, em Salvador (21,7%, contra 27,8% em igual mês de 2014), Porto Alegre (21,4%, contra 10,8%) e São Paulo (13,3%, contra 9,6%).

As assinalações de propósitos de realização de viagens com acompanhantes variam, em setembro/2015, do mínimo de 77,6% (Porto Alegre) ao máximo de 91,7% (Recife). Os mais elevados percentuais de intenção de viagens com cônjuges e filhos são registrados, atualmente, em Porto Alegre (92,4%) e Recife (84,7%), enquanto que os menores são totalizados em Salvador (65,7%) e Brasília (66,1%).

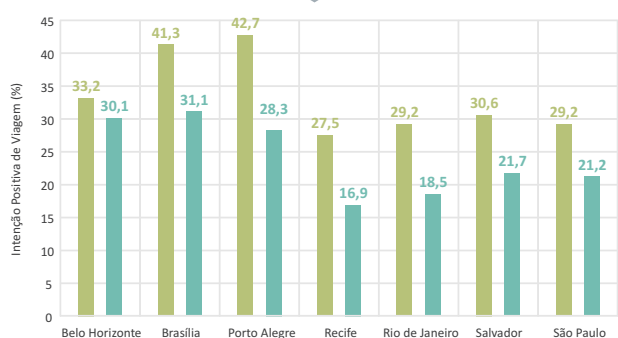
(conclusão)

Local de Residência

A comparação entre setembro/2014 e idêntico mês de 2015 revela aumento da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em três das sete capitais pesquisadas e diminuição nas demais, conforme evolução discriminada a seguir: Brasília (elevação de 32,3% para 43,2%), Porto Alegre (de 45,9% para 46,1%) e Salvador (de 40,0% para 69,7%), sendo os decréscimos apurados em Belo Horizonte (de 49,9% para 44,9%), Recife (de 45,2% para 36,8%), Rio de Janeiro (de 55,8% para 49,1%) e São Paulo (de 51,5% para 44,4%). É importante ressaltar que a estada na casa de parentes e/ou amigos é registrada, em setembro/2015, como opção importante na maior parte

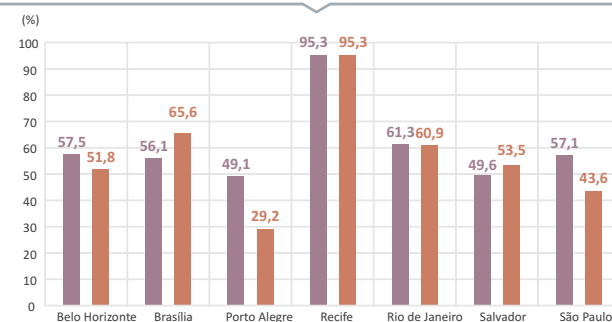
das cidades pesquisadas, merecendo destaque: Recife (54,9%, contra 52,8% no mesmo mês de 2014), Brasília (47,2%, contra 62,0%), Rio de Janeiro (41,0%, contra 41,4%) e Belo Horizonte (41,0%, contra 36,8%). Os mais elevados propósitos de hospedagem em residências próprias foram registrados em Porto Alegre (13,8%, contra 19,0% em setembro/2014), Salvador (8,9%, contra 0,0%) e São Paulo (8,4%, contra 6,0%). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, os maiores índices foram detectados, em setembro/2015, em Porto Alegre (7,5%, contra 5,0% em idêntico mês de 2014), Brasília (6,2%, contra 1,0%) e Rio de Janeiro (6,1%, contra 0,5%).

GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM SETEMBRO DE 2014 E DE 2015



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO
 COMO MEIO DE TRANSPORTE
 COMPARATIVO ENTRE SETEMBRO DE 2014 E DE 2015 DA OPÇÃO DE UTILIZAÇÃO
 DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



Fontes: FGV e MTur

Gênero

Quanto ao gênero dos consultados, 29,6% dos homens manifestaram, em setembro/2015, propósito de viajar nos próximos seis meses (contra 42,2% em idêntico mês de 2014, registrando -12,6 pontos percentuais), enquanto que no caso das mulheres este índice alcançou 24,3% (contra 31,2% em setembro/2014, isto é, 6,9 p.p. a menos). Com relação aos 29,6% do total de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 68,9% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 75,1% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 15,3% do total de informantes (contra 20,7% em setembro/2014). No que tange às 24,3% do total de entrevistadas que comunicaram, em setembro/2015, intenção de viajar, 63,8% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 71,5% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 11,1% do total de consultadas (contra 14,6% em setembro/2014).

Das 29,6% de assinalações de propósitos de viajar referentes aos homens, 27,0% delas correspondem, em setembro/2015, ao desejo de ida para o exterior (representando 8,0% do total dos respondentes, contra 13,9% em igual mês de 2014). No que concerne aos 24,3% do total de intenção de viagens apurados entre as mulheres, em setembro/2015, 29,4% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 7,1% do total de entrevistadas, contra 10,0% em setembro/2014).

Averiguou-se, no confronto entre setembro/2014 e idêntico mês de 2015, declínio da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, tanto entre os homens (de 69,6% para 63,2%) quanto entre as mulheres (de 68,0% para 62,7%). No que se refere ao desejo de locomoção por automóvel, registrou-se majoração dessa preferência entre os consultados (de 25,0%, em setembro/2014, para 28,5% em idêntico mês de 2015) e também entre as pesquisadas (de 20,1% para 23,9%). Quanto aos percentuais de escolha, em

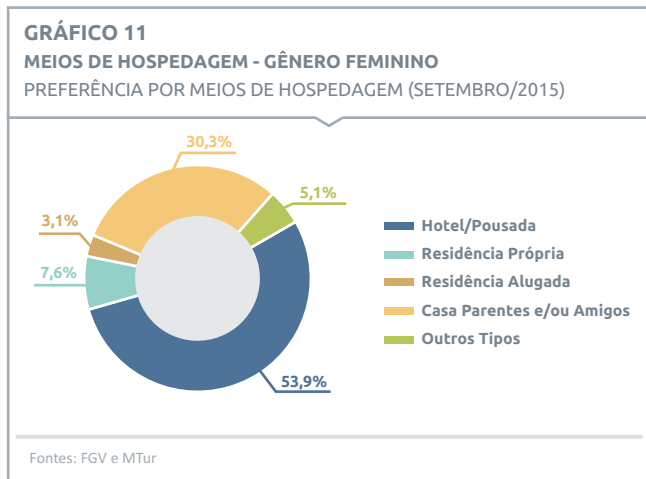
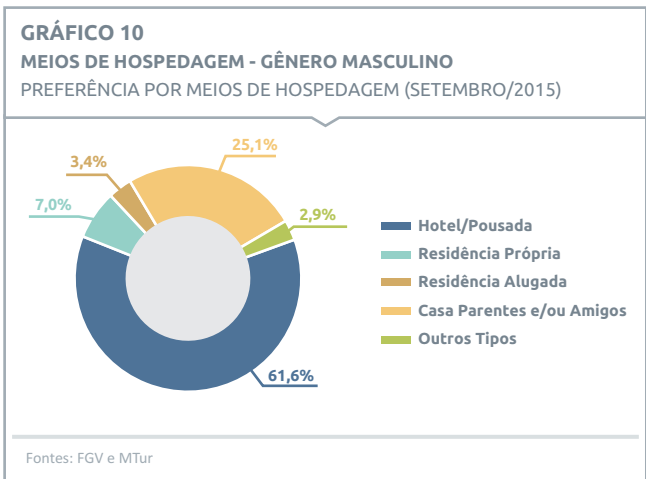
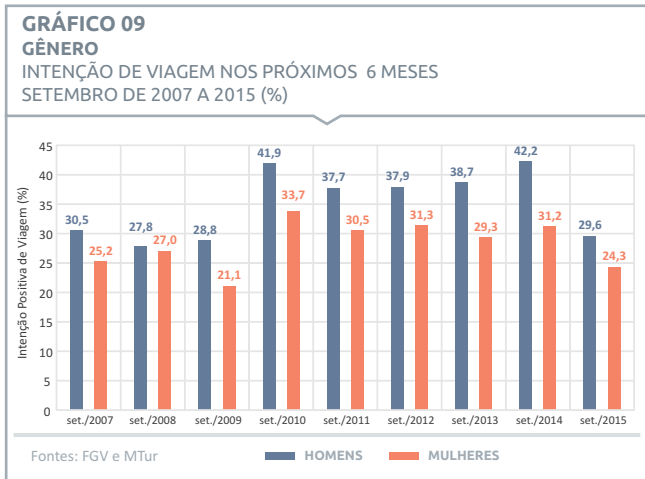
setembro/2015, de deslocamento via ônibus, observa-se que os mesmos são bastante inferiores: 4,4% entre os informantes do sexo masculino (contra 3,5% em igual mês de 2014) e 6,7% entre as do feminino (contra 7,8%).

A maioria dos entrevistados comunicou que deverá viajar acompanhada, computando-se, entretanto, redução percentual das respostas no que concerne aos homens (de 93,2%, em setembro/2014, para 90,0%, na atual sondagem) e no que diz respeito às mulheres (de 88,3% para 83,6%). No que tange aos respondentes do gênero masculino, 59,7% informaram, na presente pesquisa, que pretendem ir com cônjuges, 31,0% com filhos, 5,4% com outros parentes, 2,8% com amigos, 0,1% com companheiros de trabalho ou estudo, e 1,0% com demais tipos de acompanhantes. Com referência às entrevistadas, 44,3% deverão viajar com cônjuges, 30,6% com filhos, 13,9% com outros parentes, 9,8% com amigos, e 1,4% com demais tipos de acompanhantes.

Apurou-se, de setembro/2014 para igual mês de 2015, menor percentual de decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, tanto por parte dos homens (de 65,6% para 61,6%) quanto das mulheres (de 58,9% para 53,9%). Quanto à estada na casa de parentes e/ou amigos, constatou-se aumento percentual de intenção entre os homens (24,1% para 25,1%) e decréscimo entre as mulheres (de 31,4% para 30,3%). O propósito de hospedagem em residências próprias, em setembro/2015, é de 7,0% entre os respondentes do sexo masculino (contra 5,2% no mesmo mês de 2014) e de 7,6% entre as do feminino (contra 7,3%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de 3,4% para os informantes do sexo masculino (contra 4,2% em setembro/2014) e de 3,1% para as do feminino (contra 1,0%)..

(conclusão)

Gênero



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	27,1	26,7	27,1	26,3	24,6	24,3	23,9	28,8	31,6	31,6	34,2	34,9
Incerto	5,4	4,9	4,0	3,5	3,5	3,2	3,4	2,6	3,6	4,2	3,6	3,6
Não	67,5	68,4	68,9	70,2	71,9	72,5	72,7	68,6	64,8	64,2	62,2	61,5
Destino (%)												
Brasil	69,7	67,8	64,3	69,6	72,4	70,9	70,3	73,6	76,4	77,6	79,6	80,2
Exterior	27,4	27,4	32,0	28,2	25,7	26,3	25,9	24,2	20,4	20,6	18,7	17,7
Não Optaram	2,9	4,8	3,7	2,2	1,9	2,8	3,8	2,2	3,2	1,8	1,7	2,1
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,7	27,5	27,2	23,9	30,1	26,4	25,4	27,0	25,6	29,8	28,7	33,3
Outra Região	71,3	72,5	72,8	76,1	69,9	73,6	74,6	73,0	74,4	70,2	71,3	66,7
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,3	4,0	7,8	9,0	11,9	6,8	7,2	7,3	8,5	6,1	7,8	8,6
Nordeste	53,8	44,3	44,3	49,3	44,2	52,9	52,1	48,1	42,2	41,6	46,0	36,0
Centro-Oeste	4,9	7,6	9,3	11,1	8,7	6,1	5,6	4,2	4,2	4,3	2,9	5,6
Sudeste	24,1	26,5	18,9	16,5	19,1	23,5	21,8	19,2	27,1	26,7	25,8	30,7
Sul	11,9	17,6	19,7	14,1	16,1	10,7	13,3	21,2	18,0	21,3	17,5	19,1
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	25,2	26,1	23,9	22,0	27,8	21,8	21,8	25,1	25,3	30,3	28,1	34,6
Avião	55,8	57,3	62,0	61,1	60,2	66,9	63,2	61,0	58,3	54,2	54,1	48,7
Ônibus	12,5	10,4	9,1	11,8	10,2	9,1	10,0	10,2	12,7	12,5	14,7	14,0
Outros/Não Decidiram	6,5	6,2	5,0	5,1	1,8	2,2	5,0	3,7	3,7	3,0	3,1	2,7
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,8	17,7	17,0	16,4	12,4	14,3	11,6	11,2	11,9	14,2	12,7	12,2
Acompanhado (a)	82,2	82,3	83,0	83,6	87,6	85,7	88,4	88,8	88,1	85,8	87,3	87,8
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	55,0	55,1	51,2	51,6	53,9	50,5	54,1	50,6	47,5	47,8	44,7	49,1
Filhos	26,2	29,6	27,1	30,8	26,5	28,3	26,2	30,4	33,3	33,9	32,5	33,6
Outros Parentes	9,8	6,1	9,0	7,6	9,5	9,9	11,0	9,9	8,8	8,8	12,5	9,7
Amigos	6,1	6,6	8,1	6,7	6,8	8,8	5,6	6,0	7,4	6,0	7,0	5,3
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3	0,0	0,2	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,2	0,1
Outros	2,6	2,6	4,4	3,1	2,9	2,5	3,1	3,1	3,0	2,9	3,1	2,2
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	55,3	54,2	56,4	53,5	53,2	51,7	50,2	52,3	49,1	47,0	45,0	43,7
Residência Própria	3,8	5,2	4,1	3,6	5,6	7,7	5,3	6,8	4,7	6,9	6,4	7,3
Residência Alugada	2,4	2,9	1,6	0,9	1,0	0,8	1,6	2,8	2,9	2,8	2,9	1,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5	34,5	35,7	40,9	39,0	38,8	42,2	37,0	42,3	42,3	43,2	44,4
Outros	3,0	3,2	2,2	1,1	1,2	1,0	0,7	1,1	1,0	1,0	2,5	2,8

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2015											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,6	23,7	21,4	23,0	23,4	22,7	22,6	20,6	22,5			
Incerto	3,4	2,7	3,1	2,4	2,3	2,7	2,7	2,7	3,0			
Não	71,0	73,6	75,5	74,6	74,3	74,6	74,7	76,7	74,5			
Destino (%)												
Brasil	73,6	73,2	70,9	77,4	74,1	73,3	73,3	78,0	77,6			
Exterior	23,5	23,8	23,2	19,5	22,0	23,6	22,2	20,0	18,7			
Não Optaram	2,9	3,0	5,9	3,1	3,9	3,1	4,5	2,0	3,7			
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	33,3	30,0	27,9	26,6	23,4	21,6	28,3	27,8	28,9			
Outra Região	66,7	70,0	72,1	73,4	76,6	78,4	71,7	72,2	71,1			
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,4	7,2	7,7	7,4	11,7	7,3	7,4	5,2	5,3			
Nordeste	48,3	45,1	41,9	47,3	42,7	43,2	43,5	44,9	39,0			
Centro-Oeste	5,5	5,5	8,4	5,4	7,2	11,3	4,0	2,7	4,5			
Sudeste	25,7	25,6	27,1	25,6	27,9	26,2	29,5	30,7	30,0			
Sul	15,1	16,6	14,9	14,3	10,5	12,0	15,6	16,5	21,2			
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	24,4	24,4	25,8	22,2	21,8	20,8	23,6	30,0	30,7			
Avião	58,5	60,4	59,5	64,4	61,3	57,5	56,8	56,5	51,8			
Ônibus	10,9	12,6	10,4	7,2	10,9	12,7	10,2	11,2	14,0			
Outros/Não Decidiram	6,2	2,6	4,3	6,2	6,0	9,0	9,4	2,3	3,5			
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	16,8	15,3	14,4	18,8	16,0	16,8	14,8	12,7	16,5			
Acompanhado (a)	83,2	84,7	85,6	81,2	84,0	83,2	85,2	87,3	83,5			
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	48,9	49,8	52,4	46,8	50,0	50,1	49,8	46,7	49,5			
Filhos	27,6	28,4	27,2	28,2	27,6	29,1	29,1	35,1	30,2			
Outros Parentes	13,0	12,0	11,3	13,2	11,3	8,0	11,7	10,3	11,8			
Amigos	9,8	7,7	7,6	7,4	9,2	7,1	6,9	7,4	5,6			
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,2	0,1	0,1			
Outros	0,7	2,1	1,5	4,4	1,8	5,7	2,3	0,4	2,8			
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	49,9	53,4	54,8	48,4	51,4	49,1	49,5	52,7	46,6			
Residência Própria	6,5	4,1	5,3	7,1	6,2	7,3	4,6	4,9	6,4			
Residência Alugada	1,1	2,8	1,3	0,3	1,2	1,7	3,2	4,0	4,5			
Casa de Parentes e/ou Amigos	38,8	38,7	34,7	39,6	37,8	39,8	40,6	36,2	39,5			
Outros	3,7	1,0	3,9	4,6	3,4	2,1	2,1	2,2	3,0			

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Setembro/2015					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	9,5	2,5	88,0	100,0	0,0	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	14,5	2,0	83,5	85,2	10,7	4,1
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	22,7	3,3	74,0	65,7	29,1	5,2
Acima de R\$ 9.600	42,0	4,0	54,0	60,9	33,7	5,4
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	21,8	6,8	71,4	80,7	19,3	0,0
35 a 44 anos	29,4	4,5	66,1	75,3	17,9	6,8
45 a 60 anos	26,4	2,3	71,3	70,4	24,3	5,3
Mais de 60 anos	27,6	3,2	69,2	58,5	36,5	5,0
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	7,7	5,4	86,9	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	7,7	1,6	90,7	90,5	9,5	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	9,4	4,1	86,5	93,7	6,3	0,0
2º grau completo / superior incompleto	15,8	2,6	81,6	91,1	7,8	1,1
Superior completo	30,1	3,3	66,6	59,1	33,6	7,3
Pós-Graduação	37,1	3,8	59,1	63,1	31,3	5,6
Local de Residência						
Belo Horizonte	30,1	4,2	65,7	87,3	11,9	0,8
Brasília	31,1	1,0	67,9	85,0	14,4	0,6
Porto Alegre	28,3	2,6	69,1	76,0	19,4	4,6
Recife	16,9	2,4	80,7	45,8	27,5	26,7
Rio de Janeiro	18,5	3,5	78,0	73,3	22,4	4,3
Salvador	21,7	1,9	76,4	88,9	8,7	2,4
São Paulo	21,2	3,2	75,6	76,7	19,6	3,7
Gênero						
Masculino	29,6	3,0	67,4	68,9	27,0	4,1
Feminino	24,3	3,3	72,4	63,8	29,4	6,8

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Setembro/2015					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	27,5	38,2	34,3	0,0	32,8	67,2
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	45,2	37,4	15,6	1,8	40,0	60,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	27,2	59,5	6,5	6,8	20,5	79,5
Acima de R\$ 9.600	22,9	70,8	1,0	5,3	22,4	77,6
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	49,5	46,7	3,8	0,0	24,1	75,9
35 a 44 anos	31,0	54,2	9,1	5,7	29,5	70,5
45 a 60 anos	28,1	59,8	5,1	7,0	25,2	74,8
Mais de 60 anos	23,5	68,3	4,8	3,4	29,3	70,7
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	88,7	11,3	0,0	11,3	88,7
Primário completo / 1º grau incompleto	31,5	28,6	39,9	0,0	59,4	40,6
1º grau completo / 2º grau incompleto	19,8	50,3	29,9	0,0	21,2	78,8
2º grau completo / superior incompleto	39,9	41,6	15,5	3,0	26,1	73,9
Superior completo	23,0	66,7	3,0	7,3	27,9	72,1
Pós-Graduação	25,2	67,9	2,0	4,9	25,9	74,1
Local de Residência						
Belo Horizonte	35,3	51,8	10,5	2,4	12,9	87,1
Brasília	21,6	65,6	11,9	0,9	1,9	98,1
Porto Alegre	44,7	29,2	21,4	4,7	57,1	42,9
Recife	4,7	95,3	0,0	0,0	10,9	89,1
Rio de Janeiro	19,1	60,9	14,5	5,5	28,8	71,2
Salvador	15,2	53,5	21,7	9,6	31,6	68,4
São Paulo	40,7	43,6	13,3	2,4	35,4	64,6
Gênero						
Masculino	28,5	63,2	4,4	3,9	24,9	75,1
Feminino	23,9	62,7	6,7	6,7	28,5	71,5

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Setembro/2015						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	22,8	77,2	31,5	0,0	7,6	60,9	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	14,1	85,9	35,6	11,5	3,2	46,9	2,8
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	21,5	78,5	51,4	7,6	4,4	31,9	4,7
Acima de R\$ 9.600	8,4	91,6	67,0	6,2	2,8	19,7	4,3
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	8,1	91,9	42,6	3,6	3,3	50,5	0,0
35 a 44 anos	8,9	91,1	53,5	4,8	5,5	32,9	3,3
45 a 60 anos	12,8	87,2	57,6	7,5	2,6	25,8	6,5
Mais de 60 anos	13,8	86,2	61,9	8,8	3,5	23,2	2,6
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	11,3	88,7	0,0	88,7	0,0	11,3	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	30,8	69,2	24,9	15,8	0,0	59,3	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	6,2	93,8	44,1	16,2	0,0	39,7	0,0
2º grau completo / superior incompleto	16,7	83,3	43,2	9,3	8,5	36,6	2,4
Superior completo	15,1	84,9	57,6	6,8	3,2	24,6	7,8
Pós-Graduação	9,3	90,7	66,1	5,6	2,8	23,7	1,8
Local de Residência							
Belo Horizonte	17,7	82,3	44,9	7,5	4,1	41,0	2,5
Brasília	16,1	83,9	43,2	3,1	6,2	47,2	0,3
Porto Alegre	22,4	77,6	46,1	13,8	7,5	32,6	0,0
Recife	8,3	91,7	36,8	4,7	0,0	54,9	3,6
Rio de Janeiro	18,1	81,9	49,1	2,4	6,1	41,0	1,4
Salvador	7,2	92,8	69,7	8,9	2,4	16,7	2,3
São Paulo	16,3	83,7	44,4	8,4	3,1	38,9	5,2
Gênero							
Masculino	10,0	90,0	61,6	7,0	3,4	25,1	2,9
Feminino	16,4	83,6	53,9	7,6	3,1	30,3	5,1

Fontes: FGV / MTur